

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**NEUSA DA SILVA DUARTE**

**O USO DAS TECNOLOGIAS MUDIÁTICAS PARA APRENDIZAGEM NAS  
ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO LARGO: UM ESTUDO DA REALIDADE NAS  
ESCOLAS DO BAIRRO DE FERRARIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO**

**CURITIBA**

**2015**

**NEUSA DA SILVA DUARTE**

**O USO DAS TECNOLOGIAS MUDIÁTICAS PARA APRENDIZAGEM NAS  
ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO LARGO: UM ESTUDO DA REALIDADE NAS  
ESCOLAS DO BAIRRO DE FERRARIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação o Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. MsC Edna da Silva.

**CURITIBA**

**2015**

# **O uso das Tecnologias Midiáticas para Aprendizagem nas escolas municipais de Campo Largo: Um estudo da realidade nas escolas do bairro de Ferraria do município de Campo Largo**

DUARTE, NEUSA DA SILVA

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Curitiba-PR

**RESUMO:** Este artigo teve como objetivo pesquisar como as escolas de ensino fundamental, do bairro de Ferraria da rede municipal de Campo Largo, utiliza o recurso das tecnologias midiáticas para o ensino dos educandos. Para responder essa problemática foi realizado um estudo qualitativo por meio de entrevistas com a coordenadora do Núcleo de Educação Tecnológico do município de Campo Largo, com os professores, com a equipe pedagógica e com alunos do ensino fundamental contemplando a investigação da realidade do uso das mídias para o ensino, e a partir da qual se tornou possível à análise do tema percebendo sua importância, sua valorização e se existe sua disponibilidade como preve a Lei LDB (9.394/96).

Palavras-chave: Mídias. Ensino Fundamental. Educação.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema abordado neste artigo tem relação com o uso das tecnologias midiáticas para aprendizagem nas escolas municipais de Campo Largo. A proposta efetivou-se através de um estudo de caso da realidade das escolas do bairro de Ferraria.

O trabalho orientou-se pela seguinte questão, investigar se o município oferta ensino tecnológico e midiático por meio das escolas do Bairro da Ferraria, se as escolas possuem computadores, notebook ou salas de informática com internet e se usam esses meios tecnológicos para o ensino dos alunos. Entende-se que a escola deve oferecer aos seus alunos a possibilidade do uso dessa ferramenta no cotidiano escolar, seja para fins de aprendizagem e/ou pesquisas. Este estudo abrangerá as escolas do Bairro da Ferraria, com a coleta de dados junto à comunidade escolar.

O desenvolvimento da proposta teve como principais objetivos averiguar de que forma o município de Campo Largo oferta ensino tecnológico e midiático nas instituições municipais de ensino, localizadas no Bairro da Ferraria.

No plano prático, desenvolveu-se uma pesquisa de campo. No primeiro momento foi realizada uma visita ao Núcleo Tecnológico do município, órgão descentralizado da Secretaria de Educação, para investigar o número de instituições públicas municipais que possuem salas informatizadas, se os alunos tem aula de informática, se tem profissionais especializados ou se são professores da escola que fazem a interdisciplinaridade dos conteúdos envolvendo o uso dessas tecnologias, quais foram ou quais são os fatores obstacularizadores que podem ser destacados pela ação ou não ação da implementação desses novos recursos educacionais no ensino Fundamental. Conhecer a realidade das escolas do Bairro de Ferraria através de entrevista com questionários, os quais foram respondidos pelos professores e alunos.

Entende-se que a educação com tecnologias voltada para o ensino deve ser uma realidade nas escolas municipais, uma vez que entende que esta temática é de suma importância para a educação atual. Pois entende-se como afirma Prensky (2010, p. 61) que “os estudantes de hoje não são mais as pessoas para as quais o nosso sistema educacional foi desenvolvido”. Enquanto os alunos têm facilidade e vontade em mexer com as tecnologias digitais, os professores possuem pouca

intimidade com elas.

Entende-se que a escola precisa estar atenta a essa tecnologia, usando seus meios para o ensino. Desta forma a escolha deste tema é pelo interesse de situar os rumos do uso tecnológico e midiático voltadas para o ensino/aprendizagem dos alunos do ensino fundamental no município de Campo Largo, o qual mantém uma secretaria (NTM) Núcleo Tecnológico Municipal.

São muitos os fatores que levam o desinteresse dos alunos pelo estudo, e por isso se faz necessária uma política pública que defenda o uso das mídias no ambiente escolar para melhorar e estimular a aprendizagem dos alunos, dando um tratamento específico para a educação, uma educação que vai além dos conteúdos, mas que valorize as experiências educacionais e a aprendizagem permanente de todos os envolvidos no processo educacional.

## **2 MUDANÇAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A introdução tecnológica no campo educacional ainda é muito pequena e cresce timidamente nas escolas públicas. A sociedade atual é outra devido às mudanças tecnológicas, que não só alterou a relação professor-aluno, mas também a história e a cultura desses alunos e professores, surgindo novas formas de pensar, aprender e agir diante da construção do conhecimento pedagógico, exigindo uma diferente abordagem no âmbito educacional.

Para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394 promulgada em 1996, como fruto do processo de democratização do país define:

Art.3 – O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:  
I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;  
II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;  
IX – garantia de padrão de qualidade;  
X – valorização da experiência extracurricular; ( BRASIL, 1996, p.8).

A experiência extracurricular tem como objetivo permitir a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência. Neste sentido, entende-se que a educação, inclui atividades de alfabetização e de educação de base, atividades de aperfeiçoamento e

de atualização cultural, científica e atividades de reconversão, aperfeiçoamento profissional e até mesmo a utilização da ferramenta midiática como suporte para o aprendizado.

A sociedade atual vem tendo muitos avanços tecnológicos de comunicação e informação, utilizando computadores multimídia, DVD, televisão digital, telefones celulares, softwares, internet, videogames entre outras. Estas novas ferramentas tecnológicas já se concretizam como realidade educacional, possibilitando uma mudança brusca no modo de pensar e fazer a educação. O computador como ferramenta educacional é capaz de otimizar o processo de ensino-aprendizagem do educando.

De acordo com Valente (1993, p.26) o computador esta a serviço da educação:

A Informática Educacional é um processo que coloca o computador e sua tecnologia a serviço da educação. Portanto, todos os aspectos e as variáveis neste processo deverão estar subordinados à consideração de que a essência da IE é de natureza pedagógica, buscando assim melhorias dos processos de ensino-aprendizagem de forma a levar o aluno a aprender, e professor a orientar e auxiliar esta aprendizagem, tornando-o apto a discernir sobre a realidade e nela atuar. (VALENTE, 1993, p.26).

Existem vários meios para a utilização do computador na educação, com o objetivo de qualificar o aluno para uma sociedade informatizada e que exige desse aluno conhecimento e aptidão. O computador é uma ferramenta que irá auxiliar o aluno no seu processo de aprendizagem. Desta forma, entende-se a importância do pensar crítico, uma educação centrada na pessoa, desse modo essa ferramenta irá auxiliar o professor a entender e compreender que a educação não é só transferir conhecimento, porém educação é um processo em construção.

Neste sentido, Paulo Freire (1987, p.39) menciona que “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Assim, entende-se que o professor e o aluno são sujeitos de sua transformação, e que o computador pode ser uma ferramenta em que professor irá aprender enquanto ensina o aluno a mexer com o computador e o aluno irá aprender enquanto utiliza essa ferramenta desenvolvendo-se pedagogicamente.

Outra questão relevante no uso de mídias na escola se refere ao uso de linguagens. Neste sentido, entende-se que o ensino de linguagem esta pautado na interatividade, cidadania, valorização do aluno enquanto ser pensante e capaz de

tomar decisões. Com a nova tendência de gêneros, que surgem com as mídias digitais, surge a necessidade de abordar, os PCNs (1998) que já salientava a abordagem de diversos gêneros como fator de redimensionamento das práticas de sala de aula, trazendo a evolução dos meios de comunicação como pressuposto para novos olhares. Se a escola tinha como base principal a função de ensinar a ler, escrever e contar, hoje surge com mais presença os gêneros digitais.

A nova realidade social, conseqüente da industrialização e da urbanização crescente, da enorme ampliação da utilização da escrita, da expansão dos meios de comunicação eletrônicos e da incorporação de contingentes cada vez maiores de alunos pela escola regular colocou novas demandas e necessidades, tornando anacrônicos os métodos e conteúdos tradicionais. Os índices brasileiros de evasão e de repetência enaciteáveis mesmo em países muito mais pobres são a prova cabal do fracasso escolar. (BRASIL, 1998, p.17).

No ensino público a educação básica é formada pela educação infantil e ensino fundamental e as ferramentas disponíveis são Televisão e DVD. Entende-se aqui que o educador precisa garantir que aquela programação, seja um filme, uma prática com computadores faça parte da proposta pedagógica. Pois como coloca Libâneo (2001, p.70):

[...] as mídias apresentam-se, pedagogicamente, sob três formas: como conteúdo escolar integrante das várias disciplinas do currículo, portanto, portadoras de informação, idéias, emoções, valores; como competências e atitudes profissionais; e como meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais) dirigida para ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender, implicando, portanto, efeitos didáticos como: desenvolvimento de pensamento autônomo, estratégias cognitivas, autonomia para organizar e dirigir seu próprio processo de aprendizagem, facilidade de análise e resolução de problemas, etc. (LIBÂNEO, 2001, p. 70).

Atualmente, a grande invasão de tecnologia que a sociedade vem recebendo, não pode ser encarada apenas como instrumentos eficazes para a diversão, essa nova era tecnológica precisa quebrar as barreiras da escola e se instalar como aliada no enriquecimento dos planejamentos. A sala de informática, por exemplo, é uma ferramenta se disponível nas escolas, precisa ser utilizada de forma efetiva e que contribua com os professores na construção de uma educação de qualidade, com recursos ricos e capazes de facilitar a aprendizagem dos alunos.

De acordo com Fróes (2007, p.1):

Os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet, a telemática trazem novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir. O simples uso de um editor de textos mostra como alguém pode registrar seu pensamento de forma distinta daquela do texto manuscrito ou mesmo datilografado, provocando no indivíduo uma forma diferente de ler e interpretar o que escreve forma esta que se associa, ora como causa, ora como consequência, a um pensar diferente. (FRÖES, 2007, P.1)

Assim, o uso da mídia informática que abriga neste recurso as demais mídias como texto, áudio e vídeo, é essencial para a escola manter-se adequada à realidade dos educandos. Além disso, a criança hoje nasce em meio a essa mídia e se a escola ficar alheia a essa realidade não será atrativa para os alunos. Segundo destaca Valente, “o uso das mídias na educação contribui para a motivação em aprender, pois as ferramentas de informática exercem um fascínio nos alunos“. Se a tecnologia for utilizada de forma adequada, tem muito a colaborar para a aprendizagem, que se tornará mais fácil e prazerosa (VALENTE, 1993, p.1).

O uso dos computadores como ferramenta educacional reforça o questionamento a respeito da verdadeira função da escola, não só a de ensinar, mas a de criar condições de aprendizagem. Assim, o professor deixa de ser o repassador de conhecimento, pois o computador pode fazer isso de forma tão eficiente quanto o professor, se não melhor, e passa a ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno (VALENTE, 1993, p.6).

Para isso o professor precisa estar preparado para atuar pedagogicamente com o auxílio dos recursos aqui citados como tantos outros disponíveis para facilitar e enriquecer o planejamento.

### **3 A ENTREVISTA COM QUESTIONÁRIO NA PESQUISA QUALITATIVA**

A pesquisa científica de um modo geral, representa uma ferramenta importante no desenvolvimento de uma sociedade, economicamente e socialmente, possibilitando ao investigado maior participação, apropriação do processo e dos resultados obtidos. Tornando-se coautores no processo de construção do conhecimento. A pesquisa qualitativa aceita o ponto de vista do investigado, trazendo um valor maior à realidade estudada.

O tipo de pesquisa será qualitativo, como estudo de caso, para Godoy (1995b, p.25), “o estudo de caso visa ao exame detalhado de um ambiente, de um sujeito ou de uma situação particular”. A entrevista é uma técnica de comunicação e coleta de dados utilizada no trabalho de campo.

Segundo o conceito de Minayo (2010, p.261), a entrevista é:

acima de tudo uma conversa a dois, ou entre vários interlocutores, realizada por iniciativa do entrevistador, destinada a construir informações pertinentes para um objeto de pesquisa, e abordagem pelo entrevistador, de temas igualmente pertinentes tendo em vista este objetivo. (MINAYO, 2010, p.261).

A entrevista pode ser considerada conversa, mas com finalidades, de acordo com Cozby (2003) a entrevista envolve uma interação entre as pessoas, ou seja, esse contato é importante pois possui uma maior propensão a ser respondido com possibilidade de interferência sutil nas respostas do entrevistado, enquanto o questionário não acontece essa interação com as pessoas. Para o autor às três formas para realizar entrevistas, entrevista face a face, por telefone e em grupo.

A entrevista dentro da pesquisa qualitativa é um recurso considerado como um encontro social, onde se revela as características de empatia, de compreender melhor o sentimento do entrevistado de forma objetiva e racional. Durante um diálogo com os entrevistados não se segue regras, mas sim de um recurso metodológico.

Conforme afirmam Martins e Bicudo (1994, p.54) sobre entrevistar:

...é a única possibilidade que se tem de obter dados relevantes sobre o mundo-vida do respondente. Ao entrevistar-se uma pessoa, o objetivo é conseguir-se descrições tão detalhada quanto possível das preocupações do entrevistado. Não é tal objetivo, produzir estímulos pré-categorizados para respostas comportamentais. As descrições ingênuas situadas sobre o mundo-vida do respondente, obtidas através da entrevista, são, então, consideradas de importância primária para a compreensão do mundo-vida do sujeito. (MARTINS E BICUDO, 1994, p.54).

Sendo assim, realizou-se uma entrevista com a coordenadora do Núcleo Tecnológico do município de Campo Largo, com a finalidade de averiguar se o município oferta ensino tecnológico e midiático voltado para o ensino dos alunos nas escolas do município averiguar as possíveis políticas voltadas para implantar essas tecnologias no contexto escolar. Também foi desenvolvido pesquisa de campo na comunidade escolar para conhecer a realidade das escolas quanto a esses recursos.

Este instrumento de pesquisa a entrevista, também foi aplicado aos professores e alunos das escolas do Bairro de Ferraria.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como mencionado no início deste artigo, o objetivo desta pesquisa é compreender como as escolas municipais tem acesso ao uso das tecnologias midiáticas. Neste sentido, cabe destacar que a cidade de Campo Largo<sup>1</sup> possui 17 Centros de Educação Infantil que atendem cerca de 1.562 alunos, das 53 instituições de ensino do município 38 são escolas municipais locais e rurais com aproximadamente 11.217 alunos e 2 Escolas Especiais com 449 alunos.

A relevância deste trabalho está justificado no fato de que o Bairro da Ferraria esta localizado em uma região desprovida de recursos sociais e culturais, tornando-se assim a escola um local de referência para os alunos e toda a comunidade. Desta forma toda atividade diversificada que acontece na instituição atrai a atenção de todos e torna-se um evento participativo e animado. O Bairro possui uma população que vive em área urbana, mas não se pode esquecer a realidade das regiões metropolitanas, muitas com áreas rurais.

O primeiro momento da pesquisa no Núcleo de Tecnologia serviu para situar a real situação da educação tecnológica e midiática voltada para o ensino no município.

---

<sup>1</sup> O município de Campo Largo foi desmembrado de Curitiba na década de 1870. Hoje, Campo Largo, além dos distritos de Bateias, possui os Bairros de Três Córregos, São Silvestre e Ferraria. O Bairro de Ferraria possui três vilas, Vila Torres, Vila Dona Fina e Vila Gilce, formada por loteamentos e residenciais.

#### 4.1 NÚCLEO TECNOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

Em Campo Largo algumas instituições de ensino oferecem aula em laboratório de informática voltada para a aprendizagem dos alunos. Segundo a entrevista (APÊNDICE 1) realizada com a coordenadora que trabalha no núcleo de Tecnologia, a educação tecnológica do município caminha muito lentamente, pois não possuem recursos e nem computadores para que esse tipo de educação se desenvolva no município.

Sobre quantas escolas possuem laboratório de informática foi possível analisar através da entrevista que entre as três escolas mencionadas que fazem parte do bairro de Ferraria, somente a Escola Municipal Dona Fina possui laboratório de informática com quatorze computadores com programa (gcompris, adição, subtração, multiplicação, alfabetização, etc..) voltados para a aprendizagem, dos quais 5 estão com internet. As outras duas escolas possuem 5 e 6 computadores com internet para planejamento e pesquisa dos professores, sendo assim inviável a utilização desses computadores pelos alunos.

Quando perguntada se para essa nova modalidade de aprendizagem midiática os docentes tiveram capacitação oferecida pelo município e se possui profissionais específicos para esse fim, a resposta foi negativa, pois os próprios professores da rede se desdobram junto com a equipe pedagógica da escola para fazer a interdisciplinariedade dos conteúdos com o uso dos computadores de acordo com os seus conhecimentos e possibilidades.

Sobre o que precisa para implantar um laboratório de informática em cada escola e quais as principais dificuldades para sua implantação, a coordenadora relatou que nas escolas municipais se torna um grande desafio, pois precisam de equipamentos (computadores) e verbas destinado para esse fim, tornando inviável atender todas as escolas. Sendo assim, a coordenadora já adiantou que não existe seleção de escolas para receber esses equipamentos em suas instituições seja em área urbana e rurais, pois as dificuldades sempre se esbarram na questão de verbas.

Para a coordenadora, “trabalhar com a educação tecnológica é um grande desafio a ser vencido pelo poder público, bem como atenderem à demanda de computadores e/ou até cursos profissionalizantes para a comunidade”.

A educação tradicional atualmente está longe de assegurar uma educação

de qualidade para os educandos do município, aumentando o desinteresse e inúmeras faltas por parte dos alunos, “assim a implantação do ensino midiático diminuiria a repetência escolar”, afirmou a coordenadora.

Ao ser questionada sobre as cinco escolas centrais que possuem laboratórios de informática “sofisticados” com internet, a coordenadora acredita que “as escolas do centro acabam sendo mais privilegiada, porque os pais dos alunos colaboram com a escola com mais entusiasmo e possuem um poder aquisitivo melhor do que os pais das escolas dos bairros”, sendo assim, acredita-se que as escolas do bairro e de vilas rurais do município precisam do olhar dos governantes para que essas melhorias midiáticas ocorram. “Para que isso aconteça precisamos mudar a mentalidade dos órgãos competentes”, sugeriu a coordenadora, ou seja, os governantes teriam que ter um olhar diferenciado a favor dessas escolas, não é o que ocorre normalmente no município. Além de uma escola informatizada para o ensino dos alunos, iria aumentar o interesse dos alunos pelos estudos, diminuir a evasão e a repetência escolar. “Seria primordial que a escola desse aos seus educandos acesso a uma boa formação, propiciando cursos para qualificar os jovens do bairro que precisam de uma qualificação, para que após concluírem seus estudos estejam mais preparados para o trabalho, e assim ajudar suas famílias a transformar seu meio, sua cultura e valorização”, reiterou a coordenadora.

Nesta entrevista, o foco principal foi verificar se este núcleo oferta ensino tecnológico para as escolas municipais. Nesse sentido o computador deve ser considerado uma ferramenta de apoio que facilita o trabalho do professor e do aluno, abrindo espaço para o desenvolvimento de habilidades e capacidades cognitivas, proporcionando novos saberes, mas essa ferramenta tecnológica ainda está longe de ser uma realidade nas escolas do município, pois além das tecnologias, as escolas precisam de profissionais capacitados para esse fim ou que tenham mais habilidades com as tecnologias.

Conforme ressalta Jobim & Souza (2003, p.24):

É por meio da linguagem que a criança constrói a representação da realidade na qual está inserida. Agindo, ela é capaz de transformar a realidade, mas, ao mesmo tempo, também é transformadora por este seu modo de agir no mundo. Sua participação na dialética da subordinação e do controle deve ser estendida a partir do papel que ela assume na recriação da sua realidade histórica por meio do uso que faz da linguagem nas interações sociais. (JOBIM & SOUZA, 2003, p.24).

Mesmo privadas de outros meios devido sua condição social, as crianças agem sobre sua realidade modificando e sendo modificados. Para que essa escola informatizada seja implantado é preciso, segundo a coordenadora, de uma liderança na comunidade que busque essas melhorias junto a líderes político, para ajudar no encaminhamento de projetos e verificar as possibilidades em abrir salas informatizadas para os alunos e comunidade na região.

O constrangedor dessa constatação, é que não existe essa organização por falta de conhecimento da comunidade, que acabam buscando cursos de qualificação nas escolas privada para seus filhos.

#### 4.2 AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES

Num segundo momento da pesquisa realizou-se uma entrevista com dois professores do quinto ano de cada escola do Bairro (APÊNDICE 2), sobre a escola possuir laboratório de informática, os seis professores entrevistados entendem os benefícios para a educação que os laboratórios de informática produziram, principalmente para a aprendizagem dos alunos, mas somente uma escola possui laboratório de informática funcionando, para ser utilizada pelos alunos. Quando indagado se o uso do laboratório de informática auxiliaria na aprendizagem dos alunos, os seis professores entrevistados relataram que o uso deste equipamento deixariam as aulas mais interessantes e dinâmica, ou seja, com a utilização de diferentes métodos de ensino (computador) e com variados assuntos deixam a apresentação da aula mais gostosa, propicia a integração, o relacionamento interpessoal entre alunos e professor, auxilia a manter a atenção do aluno no foco da matéria, estimula o cérebro e proporciona um melhor aprendizado.

Outra questão colocada aos professores é se eles estão habilitados para ensinar com o auxílio do laboratório de informática, dos seis professores entrevistados, quatro professores responderam que não, mas existe boa vontade por parte dos professores, uma das professoras citou que: “o trabalho com as mídias ainda é algo novo e há muita dificuldade pois sempre está em evolução/transformação”...

Para os seis professores entrevistados o laboratório de informática ajudariam os alunos em todas as matérias, principalmente em matemática e língua

portuguesa onde a maioria dos alunos têm muita dificuldade, seria uma fonte rica de informação e tornaria as aulas mais atrativas, além do aprendizado o laboratório de informática ajudaria os professores em suas pesquisas e novas idéias para seus planejamentos.

Além da questão pedagógica o laboratório de informática poderia ajudar a comunidade em acesso a documentos, acessar órgãos públicos, enviar e-mail, pesquisas e cursos direcionados a comunidade como cursos de informática básica, sistemas operacionais de software livre (linux), manutenção de computadores, programação e instalação de programas.

Entende-se que o professor deve estabelecer uma relação intensa de aprendizagem com seus alunos. Entretanto, os mesmos precisam estar atentos, pois hoje vivemos num mundo informatizado e globalizado e alunos têm acesso a muita informação, por isso devemos aprimorar as aulas utilizando dos meios tecnológicos para construção e potencialização da aprendizagem e dos conhecimentos.

#### 4.3 AVALIAÇÃO DOS ALUNOS PARTICIPANTES

Num terceiro momento foi realizado uma pesquisa com alunos dos 5º anos de cada escola atendida (APÊNDICE 3). Permitindo delinear uma visão geral da situação sócio econômica dos mesmos, a primeira questão indaga se os alunos possuem computador com internet em casa. Na escola **A** 27 alunos possuem computador, na escola **B** 25 alunos e na escola **C** 23 alunos, 90% possuem computadores em casa, a maioria com internet. O alunos que afirmaram não ter computador relataram frequentar uma ou duas vezes por semana uma lan house para jogar, entrar em site de rede social (facebook) e jogos.

Sobre a escola possuir laboratório de informática os alunos de um Escola afirmaram possuir laboratório, mas todos os computadores sem acesso a internet, e quando vão fazer alguma atividade no computador são programas para treinar tabuada, continha e leitura, são jogos que os próprios professores trouxeram e salvaram no computador da escola para servirem em seus planejamentos.

Todos os alunos entrevistados concordaram que aprenderiam mais se tivessem o auxílio de um computador com internet, para eles a internet os auxiliariam em todas as matérias, fazendo pesquisas sobre determinado assunto e tornaria as aulas mais gostosa de aprender.

Além da aprendizagem 80% dos alunos admitem que um laboratório de informática ajudariam a comunidade que não têm acesso ao computador/internet a pesquisar, estudar e para utilidade pública como se inscrever em órgãos e concursos públicos.

Se a escola oferecesse cursos de informática para a comunidade, 90% dos alunos acreditam que cursos como formatação de computadores, baixar jogos e músicas da internet, aprender a instalar jogos e fazer programação de sistemas iriam ajudar a comunidade, pois poderiam usar esse conhecimento para o trabalho agregando valores a sua renda.

Sobre a matéria que o laboratório de informática mais os ajudariam, após uma pequena pausa citaram matemática, pois acreditam ser “a mais difícil de entrar na cabeça”, responderam coletivamente.

Quanto a escola oferecer cursos de informática, 99% dos alunos entre meninos e meninas gostariam de saber abaixar e instalar jogos no computador.

Durante a pesquisa instiguei os alunos a se conscientizar e envolver-se na luta por uma educação melhor e de qualidade, a buscarem soluções por aquilo que eles precisam, como terem boas salas informatizadas com internet. Foi muito bom fazé-los refletir que a falta de ação da população bem como da comunidade paralizam a educação de progredir.

O objetivo é tornar os alunos, professores e comunidade escolar mais ativo, participativo e crítico, não aceitando passivamente sua condição social, econômica e educacional, de modo a buscarem mudanças significativas em sua comunidade e em sua vida, sendo agente de sua própria transformação e da construção do seu conhecimento. Para Freire (2000, p.22) “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, e esta possibilidade foi motivadora da realização desta pesquisa.

A atividade proposta foi com interesse de construir aprendizagem, para isso foi realizado uma entrevista com questionário debatendo cada questão.

Durante o desenvolvimento do projeto foi realizado somente uma visita ao Núcleo Tecnológico do Município, bem como nas escolas devido as atividades escolares.

Esse trabalho foi muito importante na interação e mediação dos docentes e discentes, no processo de construção do artigo pude observar as dificuldades de implantação de algo “novo” nas escolas públicas do município, devido a falta de

interesse dos governantes pela educação pública, principalmente das escolas do Bairro. Apesar de ter sido somente um encontro com alunos e professores, as perguntas foram respondidas com comprometimento, foi uma atividade que envolveu e mexeu com a necessidade social dos alunos e com a necessidade pedagógica dos professores.

Através desta pesquisa percebeu-se que o assunto em questão deixou os sujeitos das escolas entusiasmado, e a falta que eles sentem do apoio dos governantes as suas necessidades de ter um espaço informatizado que funcione bem e que seja um aliado para o ensino aprendizado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta pesquisa teve-se a intenção de investigar a situação do uso de laboratório de informática para o ensino dos alunos nas escolas do bairro de Ferraria, ofertado pela rede pública municipal de Campo Largo, região metropolitana de Curitiba.

Este é o reflexo de uma sociedade que vive em transformação, onde as mídias fazem parte do nosso cotidiano e está presente no nosso dia a dia, sem se preocupar com o sujeito, o município oferta o mínimo à população educacional e a classe pobre que mais sofre, pois possui pouco ou nenhum recursos financeiro para investir numa educação de qualidade, sendo assim, seus filhos ficam na dependência dos governantes e no que eles oferecem.

A educação voltada para as mídias tecnológicas deve ter como um dos objetivos preparar melhor nossos educandos para uma formação consciente e voltada para o futuro. Pois a falta de interesse do governo na questão educacional esta trazendo desinteresse educacional por parte dos alunos e gerando um ensino de baixa qualidade.

O PCN do ensino fundamental tem como objetivo ter uma formação para a cidadania democrática e faz com que o governo garanta ao ensino fundamental um ensino de qualidade para todos os alunos, em qualquer lugar do país. A partir do final da década de 90, o PCN também começou a se adequar, devido ao desenvolvimento das tecnologias no país, fazendo com que a tecnologia fizesse parte do trabalho, dos estudos e das pesquisas. O envolvimento da informática e das novas tecnologias transformou toda a sociedade, na comunicação e nas formas de

transmitir informação, todas essas mudanças são necessárias e precisamos entender e conhecer como utilizar as tecnologias de forma a agregar nosso trabalho, no planejamento das aulas deixando-as mais dinâmicas e produtivas.

Espero que este estudo possa contribuir com outros trabalhos na medida em que possibilite o surgimento de novas indagações a respeito do tema. Assim, sugiro que numa próxima pesquisa sejam esclarecidas questões que nesta oportunidade não foi possível contemplar como por exemplo, a capacitação dos professores para trabalhar com essas mídias em suas aulas, a efetivação de um planejamento e adequação das mídias para o contexto pedagógico, para que busquem construir sua cidadania efetiva e igualitária.

Nesta entrevista, o foco principal foi verificar se este núcleo oferta ensino tecnológico para as escolas municipais. Nesse sentido o computador deve ser considerado uma ferramenta de apoio que facilita o trabalho do professor e do aluno, abrindo espaço para o desenvolvimento de habilidades e capacidades cognitivas, proporcionando novos saberes.

Na pesquisa de campo ficou claro que essa ferramenta tecnológica ainda está longe de ser uma realidade nas escolas do município, pois além das tecnologias as escolas precisam de profissionais capacitados e habilitados com as tecnologias.

Assim conclui-se que o uso da mídia informática na educação pode trazer grandes vantagens e benefícios para o aluno como para seu educador, desde que sendo orientados o correto uso dos computadores pelo professor, a informática pode acelerar o desenvolvimento de aprendizagem. Todos os agentes da escola podem contribuir com essa aprendizagem, planejando, executando ações e buscando melhorias para o uso dos meios tecnológicos nas escolas. Não basta só os profissionais da educação programar novos projetos para os alunos participarem e usufruírem dos meios tecnológicos desenvolvendo suas habilidades, também requer a participação dos pais, responsáveis e comunidade para que esses benefícios tornem-se realidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 3 dez. 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares**

**Nacionais de Língua Portuguesa, 3º e 4º Ciclos do Ensino fundamental.** Brasília, MEC/SEF, 1998.

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento.** São Paulo: Atlas, 2003.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

EDUCAÇÃO. Disponível em: <<http://www.educacao.cc/escolas/municipal-campo-largo-pr>>. Acesso em: 17 fev. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FRÓES, J. R. M. **Educação e Informática: a Relação Homem/Máquina e a Questão da Cognição.** Disponível em: <<http://dmd2.webfaccional.com/media/anais/a-utilizacao-do-laboratorio-de-informatica-pelos-docentes-como-uma-ferramenta-de-ensino.pdf>>. Acesso em: novembro de 2014.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35 n.2, p. 57-63, mar/abril. 1995.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun, 1995.

JOBIM E SOUZA, S. **Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin.** 7. ed. Campinas, SP: Papius, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora: novas exigências educacionais e profissão docente.** 21. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente.** 12 ed. São Paulo: Papius. 2006.

MARTINS, J. & BICUDO, M. A. V. **A Pesquisa Qualitativa em Psicologia Fundamentos e Recursos Básicos.** 2. ed. São Paulo: Moraes, 1994.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** 12 ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

PRENSKY, M. **“Não me atralhe, mãe – Eu estou aprendendo!”.** São Paulo: Phorte, 2010.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento: repensando a educação.**  
Campinas: UNICAMP, 1993.

## **AGRADECIMENTO**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e pela oportunidade de em 2014 ser mãe de um lindo menino Jefferson José.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

A minha orientadora Edna, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

A minha mãe Dorca e a meu esposo Jefferson, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## APÊNDICE 1

### **ENTREVISTA COM O (A) COORDENADOR (A) DO NÚCLEO TECNOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO (NTM)**

- 1) Em Campo Largo existem instituições de ensino municipal que ofereça aula em laboratório de informática voltada para a aprendizagem dos alunos?
- 2) Quantas escolas do município possuem laboratório de informática nas escolas ou notebooks em sala de aula?
- 3) Para essa nova modalidade de aprendizagem midiática os docentes tiveram capacitação oferecida pelo município? As escolas possuem profissional específico para esse fim e como são selecionados os profissionais? É exigido algum curso?
- 4) O que é preciso para implantar um laboratório de informática em cada escola? Quais as principais dificuldades para sua implantação?
- 5) Como ocorre a seleção da escola para a implantação das aulas de informática ou do laboratório de informática?
- 6) Qual a possibilidade da oferta de ensino midiático para as escolas rurais do município?
- 7) Quais as dificuldades para esta oferta?
- 8) Qual a relação entre a oferta de ensino midiático e a diminuição da repetência escolar?

## APÊNDICE 2

### ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

- 1) Qual é sua escola?
- 2) Sua escola possui laboratório de informática?
- 3) Como o uso do laboratório de informática auxiliaria na aprendizagem dos alunos?
- 4) Os professores de sua escola estão habilitados para ensinar com o auxílio do laboratório de informática? Por quê?
- 5) Em que matéria o laboratório de informática ajudaria os alunos? Por quê?
- 6) O uso da informática o ajudaria em seu trabalho pedagógico? Por quê?
- 7) Além da aprendizagem, qual outra finalidade um laboratório de informática ajudaria na comunidade escolar?
- 8) Se a escola oferecesse cursos de informática para a comunidade, que cursos ajudariam essa comunidade?

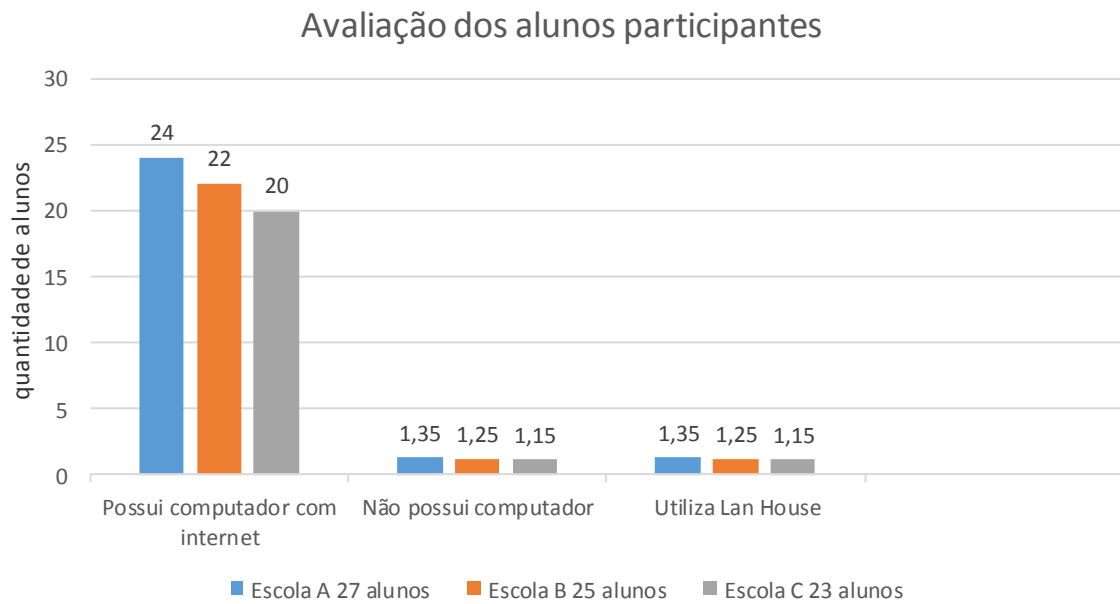
### **APÊNDICE 3**

#### **ENTREVISTA COM OS (AS) ALUNOS DA ESCOLA**

- 1) Você tem computador com internet em casa?
- 2) Sua escola possui laboratório de informática?
- 3) Você aprenderia mais se tivesse auxílio de um computador? Por quê?
- 4) Você gostaria que sua escola tivesse laboratório de informática? Por quê?
- 5) Em que matéria o laboratório de informática o ajudaria? Por quê?
- 6) Além da aprendizagem, qual outra finalidade um laboratório de informática teria para a comunidade escolar?
- 7) Se a escola oferecesse cursos de informática, que curso gostaria de fazer?

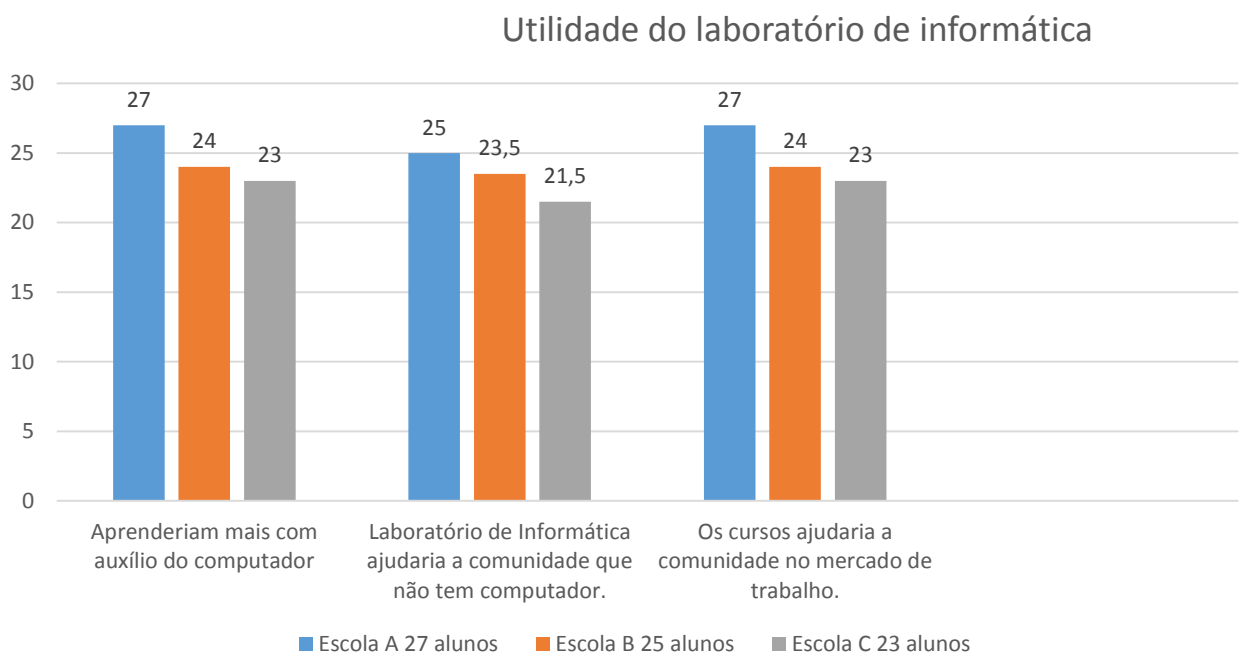
## APÊNDICE 4

### GRÁFICO 1



FONTE: A autora (2014)

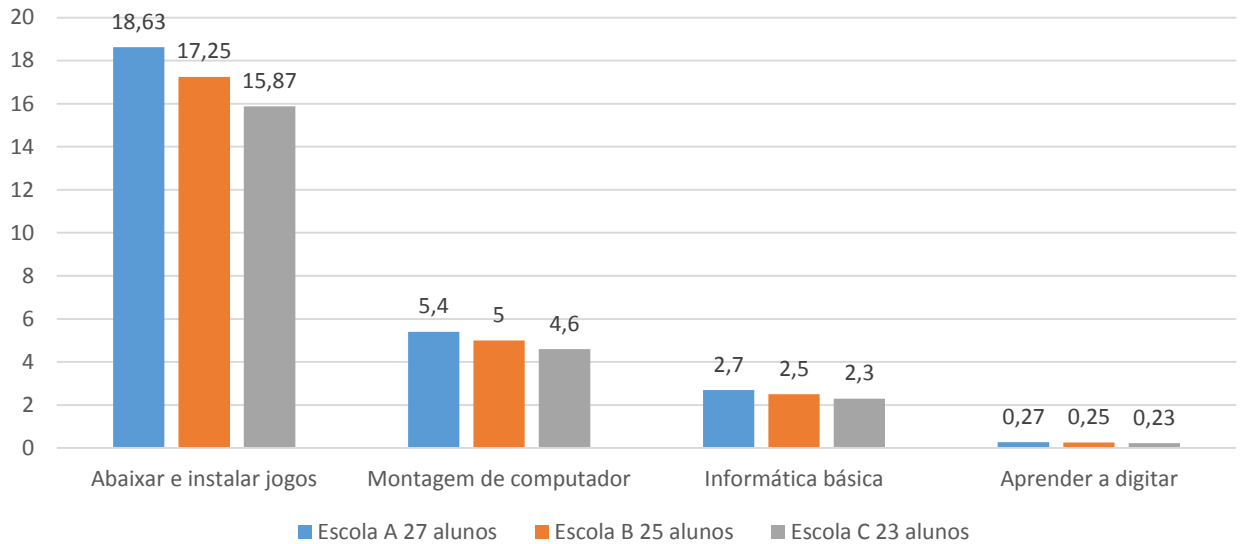
### GRÁFICO 2



FONTE: A autora (2014)

**GRÁFICO 3**

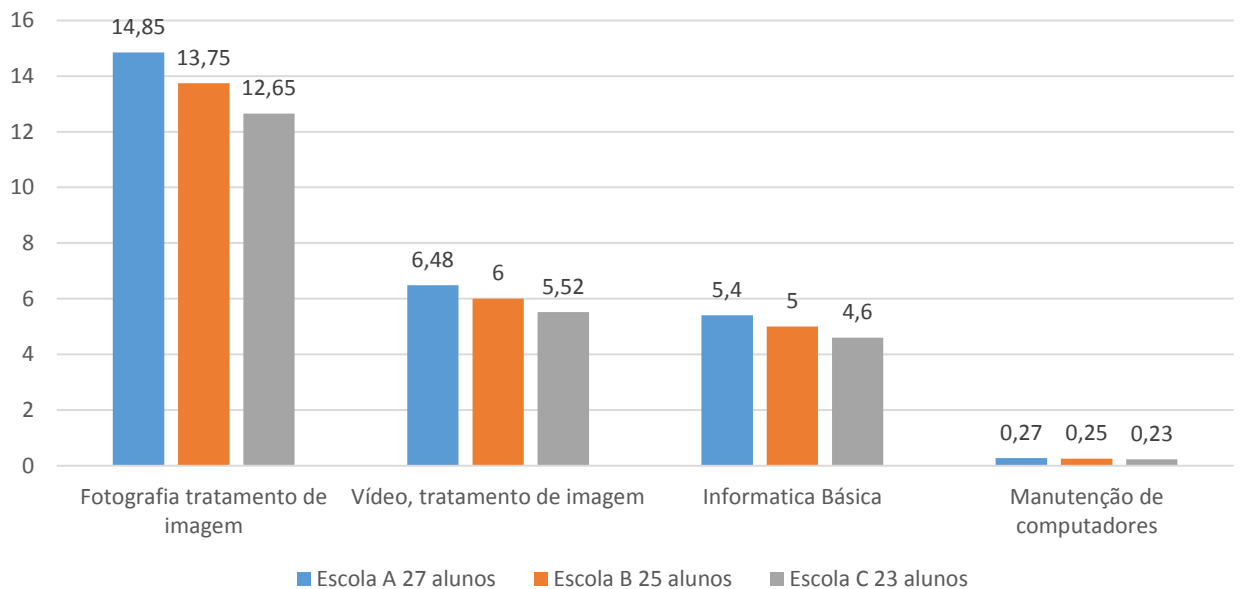
Cursos que os meninos gostariam de fazer, se a escola oferecesse cursos.



FONTE: A autora (2014)

**GRÁFICO 4**

Cursos que as meninas gostariam de fazer



FONTE: A autora (2014)

